Trabalhos Científicos

Título: Primícias Da Obesidade Infantil: O Núcleo Familiar Como Subsídio De Um Estilo De Vida Nocivo.

Autores: MARIA LAURA TOMASSON (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG), PAULA FERNANDA CORRÊA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG), EDUARDO UYEDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG), JHESSICA MARTELLI SEIBERT (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG), CAROLINA ZARO CORREA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG), HIROFUMI UYEDA (UNIOESTE)

Resumo: Os hábitos familiares implicam diretamente no desenvolvimento e ascensão da obesidade infantil como na prevenção e terapêutica da doença, sendo a adesão do núcleo familiar ao tratamento multidisciplinar crucial para o desenvolvimento adequado da criança O estudo buscou evidenciar as origens da obesidade infantil, com o objetivo de incentivar à prevenção e a mudança na rotina das crianças junto a suas famílias, onde a educação alimentar e a prática regular de atividade física contribuem para a construção de uma vida saudável. Este trabalho é um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa, de caráter quali-quantitativo, realizado a partir da análise de artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024 na base de dados do Scielo e PubMed, utilizando palavras chaves e operadores booleanos para aprimorar a busca. Sabe-se que a obesidade consiste em uma doença multifatorial, assim, para detectar as primeiras manifestações do início da doença é necessário um olhar abrangente sobre o paciente, a fim de aumentar a acurácia diagnóstica e viabilizar um melhor prognóstico. Como fatores etiológicos, encontram-se a alimentação inadequada, o sedentarismo, a saúde mental, o cenário socioeconômico onde a criança está inserida, genética e demais problemas de saúde. Ademais o arsenal diagnóstico já estabelecido, a percepção do início da doença ou de um paciente de risco se dá através do acompanhamento regular dos pacientes, com cautela na análise da história familiar e seus hábitos de vida, acompanhada da avaliação da curva de crescimento, índice de massa corporal e percentis, circunferência abdominal e complicações associadas. A revisão sistemática realizada afirma a interferência da alimentação familiar na composição corporal das crianças, onde a criança, dependente dos adultos, consome aquilo que lhe é ofertado e realiza a atividade que lhe for proposta, de modo que tais hábitos instituídos irão contribuir para moldar o paladar infantil e sua respectiva composição corporal. A arguição aponta maior incidência da obesidade infantil em famílias com outros indivíduos obesos e evidenciando a falta de discernimento das crianças e familiares entre crescer e engordar, onde o ganho de peso traduz-se em crescimento e proporciona o desenvolvimento dos menores, assim não observaram o inicial sobrepeso como um problema, promovendo a progressão da doença. A pesquisa apontou melhora na prevenção e no prognóstico da obesidade infantil nos menores acompanhados com maior periodicidade, que possibilitou uma identificação precoce dos pacientes de risco e menor progressão da doença. Conclui-se que a obesidade é uma doença multifatorial que exige um olhar abrangente para seu diagnóstico e manejo. Este estudo salienta os benefícios da intervenção precoce e sustenta a necessidade do acolhimento do núcleo familiar incentivando à mudança dos hábitos de vida, visando uma terapêutica eficaz para um desenvolvimento saudável.